

COMISSÃO DA AMAZÔNIA, INTEGRAÇÃO NACIONAL E DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

REQUERIMENTO (Do Sr. Henrique Afonso)

Requer a realização de um Seminário para discutir *Uma Política de Regionalização da Saúde na Amazônia.*

Senhora Presidenta:

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência seja realizado um Seminário, nesta Comissão, para que possamos debater e buscar proposições para *Uma Política de Regionalização da Saúde na Amazônia.*

JUSTIFICATIVA

Para a formulação das políticas de desenvolvimento regional, se faz relevante considerar as especificidades e adversidades naturais da região: desigualdades sociais e econômicas, acesso, centralização tecnológica, baixa densidade demográfica, enorme extensão territorial e regiões fronteiriças.

O quadro de saúde da Região Amazônica expressa desigualdades regionais existentes de forma marcante. A rede assistencial de saúde da região, é eminentemente pública (78%) e persistem, de maneira expressiva, as enfermidades decorrentes de precárias condições de vida e do baixo acesso às medidas de prevenção e controle, e aos próprios serviços de saúde.

A alta incidência de malária na região está diretamente relacionada com o modelo de desenvolvimento baseado na agricultura extensiva e megaprojetos de infra-estrutura, que deverá se agravar com grandes obras previstas no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC. De acordo com especialistas, serão necessárias ações permanentes e integradas para o combate à malária, inclusive investimentos em pesquisa para buscar novas metodologias para o combate à doença na região, posto que fórmulas que deram certo no passado hoje não funcionam mais. A região tem graves problemas de saneamento, exemplos de que há necessidade de implementação de novas tecnologias.

A precariedade do atendimento da média e alta complexidade, que se concentra nas capitais, faz com que haja grande número de Tratamento Fora do Domicílio - TFD com aumento dos custos aos gestores. Exige a implementação dos Hospitais de Pequeno Porte, programas de fixação de médicos e outros profissionais, regulamentação de médicos graduados em universidades estrangeiras, a necessidade de adequação do modelo de Saúde da Família frente às

características físico-geográficas, necessidade de reavaliação e correções na política de saúde indígena, o financiamento equitativo para a região, a ampliação da cobertura da atenção básica, são desafios persistentes que exigem abordagem e proposições articuladas, motivos que justificam a realização do Seminário *Uma Política de Regionalização da Saúde na Amazônia*, com representantes do Ministério da Saúde, Ministério de Ciência e Tecnologia, FUNASA, Fundo Nacional de Saúde, Marinha Brasileira, representantes da região Norte no Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS e no Conselho Nacional de Secretários Municipais - Conasems, Fiocruz, universidades amazônicas, e organização indígena.

Sala das Comissões, de março de 2007

Henrique Afonso

Deputado Federal

Sala da Comissão, em de março de 2007.